

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da UNICAMP
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Mestrado e Doutorado
Processo Seletivo 2011 para Ingresso em 2012

I - APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política do IFCH/UNICAMP desenvolve formação acadêmica nos níveis de Mestrado e Doutorado. Tem como objetivo promover a formação ampla e aprofundada dos seus alunos, visando à preparação profissional para o meio acadêmico (atividade de pesquisa e docência nas universidades), para centros e institutos de pesquisa (governamentais, de opinião pública, de marketing etc.) e também para a prestação de serviços de planejamento, consultoria e assessoria em órgãos públicos, empresas e associações da sociedade civil. O Curso de Mestrado funciona regularmente desde 1974 e o Curso de Doutorado foi criado e reconhecido pela Capes no final de 2004, começando a funcionar em 2005.

Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Corpo Docente

Neste processo seletivo abriremos vagas apenas nas áreas 1 e 2.

ÁREA 1 – ESTADOS, PROCESSOS POLÍTICOS E ORGANIZAÇÃO E INTERESSES

Linha 1.1 - Estado, classes sociais e representação política
Linha 1.2 - Processos governamentais e cidadania

Docentes da área

Álvaro Gabriel Bianchi Mendez; Andrei Koerner; Armando Boito Júnior; Bruno Wilhelm Speck; [Rachel Meneguello](#); Sebastião Carlos Velasco e Cruz; Valeriano Mendes Ferreira Costa; Walkíria Gertrudes Leão Rego.

Temas de interesse para orientação na Área 1:

Organização partidária e processos eleitorais. Partidos políticos e sistemas partidários. Financiamento de partidos e eleições. Boa governança e controle da corrupção. Estudos sobre federalismo e políticas públicas. Política, direito e judiciário. História do pensamento político contemporâneo e história das esquerdas na América Latina. Estudos sobre democracia e comportamento político. Dilemas da representação política, teorias da deliberação democrática e teorias normativas da cidadania.

ÁREA 2- TRABALHO, MOVIMENTOS SOCIAIS E CULTURA E POLÍTICA

Linha 2.1 - Trabalho, sociedade e ação política
Linha 2.2 - A construção democrática: sujeitos, espaços e processos

Docentes da área

Andréia Galvão; Ângela Maria Carneiro Araújo; Evelina Dagnino; Luciana Tatagiba; Isabel Loureiro (Colaboradora)

Temas de interesse para orientação na Área 2:

Sindicalismo e relações de trabalho no capitalismo contemporâneo. Sindicalismo no Brasil. Classes trabalhadoras no capitalismo neoliberal. Trabalho e relações de gênero. Economia Solidária, cooperativismo e políticas governamentais de trabalho e renda. Teorias da ação coletiva. Movimentos sociais no Brasil e na América Latina. Relações entre cultura e política na construção democrática. Cidadania, sociedade civil e democracia. Novos formatos de democracia. Estudos sobre participação institucional.

A indicação dos temas para orientação tem como objetivo sinalizar os interesses de pesquisa dos docentes das respectivas áreas. Não é vedada a candidatura de projetos elaborados em torno de outros temas.

II - Orientações para o candidato ao Curso de Mestrado

As inscrições no processo seletivo do Curso de Mestrado em Ciência Política estão abertas a bacharéis ou licenciados(as) preferencialmente nas áreas das Ciências Sociais, ou a candidatos(as) formados em outras áreas de conhecimento que demonstrem, na seleção, condições de integrar-se às bases da ciência política para desenvolvimento de sua dissertação. **Não se cobra taxa de inscrição.**

Os(As) alunos(as) ingressantes do Curso de Mestrado deverão cursar 4 (quatro) disciplinas obrigatórias: Teoria Política Contemporânea I, Teoria Política Contemporânea II, Metodologia de Pesquisa em Ciência Política e Seminário de Dissertação. Deverão ainda cursar duas disciplinas eletivas, sendo que uma delas poderá ser, de acordo com as necessidades da pesquisa e da formação do(a) mestrando(a), disciplina oferecida por outros programas de pós-graduação do IFCH (Sociologia, Antropologia, História, Filosofia) ou por outros Institutos da Unicamp (Economia, Letras, Educação, Artes ou outros). O(A) estudante poderá cursar disciplina eletiva em outra universidade, devendo nesse caso solicitar convalidação dos créditos.

Os créditos em disciplinas devem ser realizados no decorrer dos dois semestres iniciais do curso, o exame de qualificação deve ser realizado no decorrer do terceiro semestre, e a defesa da dissertação deve ocorrer até final do quarto semestre.

Inscrição dos(as) candidatos(as)

Os(As) interessados(as) em candidatar-se a uma vaga no Mestrado em Ciência Política farão a sua inscrição depositando pessoalmente ou remetendo por correio, via Sedex, os documentos relacionados abaixo. As inscrições serão recebidas pessoalmente pela Secretaria de Pós-Graduação do IFCH no horário das 09:00 as 16:00 horas. No caso de inscrições enviadas via Sedex a documentação deve ser postada com antecedência mínima para que toda a documentação esteja na Secretaria do Programa impreterivelmente até o dia **30/09/2011**. As inscrições serão indeferidas se chegarem após esta data.

Documentos para inscrição:

1. O [Formulário de inscrição](#): Preencher o formulário on line, imprimir, assinar e enviar

devidamente preenchido – duas cópias impressas e uma digitalizada em formato “.doc”
Este formulário estará disponível somente no período de inscrição.

Obs: Para acessar o formulário de inscrição utilize o navegador Mozilla pois o Internet Explorer é incompatível com o Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação.

O endereço para acessar o formulário é:

http://www.dac.unicamp.br/portal/servicos_online/alunos/index.html, em seguida acesse o **SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica.**

2. O projeto de pesquisa – três cópias impressas e uma digitalizada em formato “.doc”;

a) Para elaboração do projeto de pesquisa o(a) candidato(a) poderá consultar o documento [modelo de dissertação](#);

b) O projeto de pesquisa deverá ter no máximo 20.000 caracteres, incluindo espaços e notas de rodapé;

c) O projeto poderá conter os seguintes itens: objeto da pesquisa, hipótese(s), debate bibliográfico, metodologia e fontes, cronograma da pesquisa e os principais títulos da bibliografia consultada;

d) No projeto de pesquisa não poderá constar o nome do(a) candidato(a). A identificação será feita através do número do RG e do título do projeto na sua página de rosto;

e) Também deve constar da página de rosto a indicação da Área de Concentração na qual o projeto se insere;

3. Resumo do projeto de pesquisa em uma página formatada em padrão corrente – três cópias impressas e uma digitalizada em formato “.doc”. Aqui também a identificação será feita pelo número do RG e título do projeto;

4. Curriculum Vitae resumido, máximo de duas páginas, formatadas em padrão corrente – três cópias impressas e uma digitalizada, em formato “.doc”.

Instruções para os arquivos digitalizados:

1. O(A) candidato(a) deve gravar os arquivos elencados acima em um CD, que será entregue no ato da inscrição junto com a documentação impressa;

2. Os arquivos no CD devem ser nomeados como se segue:

a) No caso do Formulário, o(a) candidato(a) deverá nomear o arquivo com seu nome e sobrenome e, depois, entre parênteses, a identificação “formulário”. Ex.: *josé da silva(formulário).doc*.

b) Os arquivos referentes ao Projeto de Pesquisa, ao Resumo do Projeto e ao Curriculum Vitae devem ser nomeados apenas com o número do RG do(a) candidato(a), sem pontos e sem traços, seguido da identificação do arquivo entre parênteses. Ex.:

20202020(projeto).doc; 20202020(resumo).doc; 20202020(curriculo).doc.

Processo seletivo em quatro etapas

O processo seletivo para o Mestrado compreende quatro etapas, sendo as três primeiras eliminatórias.

1ª. etapa: Avaliação do projeto de pesquisa. Esta etapa levará em conta a qualidade do projeto e a sua adequação às áreas de concentração do Programa, bem como as disponibilidades de orientação dos docentes.

2ª. etapa: Prova escrita com base na bibliografia específica definida pelo Programa e constante desta página. Na prova dissertativa, não é permitida a consulta a textos, anotações, material áudio-visual ou qualquer outro.

3ª. etapa: Entrevista pública sobre o projeto de pesquisa, o currículo do candidato e, a

critério da Banca Examinadora, também sobre a prova escrita.

4ª. etapa: Prova de proficiência em língua estrangeira.

A finalidade da prova de proficiência em língua estrangeira é avaliar a capacitação em leitura. Será apresentado um texto e o candidato deverá responder, em português, às perguntas formuladas sobre o mesmo. No caso de sua avaliação ser considerada insuficiente, o candidato terá prazo até a qualificação de sua dissertação para a realização de uma nova prova. O Curso de Mestrado exige capacitação em inglês. **O(A) aluno(a) que for reprovado(a) duas vezes no mesmo exame de aptidão em língua estrangeira terá sua matrícula cancelada, de acordo com o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação da Unicamp.**

Avaliação dos projetos

Os projetos não receberão nota; serão apenas aceitos ou recusados. A prova escrita e entrevista serão avaliadas com nota de zero a 10 (dez). As notas serão publicadas apenas no final do processo seletivo.

Observações

1. Para a realização da prova dissertativa, o candidato deverá apresentar seu RG. Na prova dissertativa não poderá constar o nome do candidato. A identificação será feita apenas pela indicação do número do seu RG na primeira página da prova.
2. Os resultados serão divulgados, a cada etapa, pela Secretaria e pela Coordenação de Pós-Graduação no site www.ifch.unicamp.br/pos/cienciapolitica. **Não serão dadas informações sobre os resultados por telefone.**
3. A critério da Comissão Julgadora, a inscrição de alunos(as) em fase de conclusão do curso de Graduação poderá ser aceita. No caso de aprovação no processo seletivo, o(a) aluno(a) terá de apresentar, no ato de sua matrícula, o certificado ou atestado de conclusão do curso de Graduação, acompanhado do histórico escolar.
4. O material apresentado para a seleção não será devolvido ao candidato.
5. Não há número de vagas previamente definido para o recrutamento dos candidatos.
6. Os casos omissos neste Edital serão decididos pela Banca Examinadora do Processo Seletivo de Mestrado.

Endereço para correspondência

Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - Secretaria de Pós-Graduação

Rua Cora Coralina S/N

Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Barão Geraldo

Caixa Postal: 6110 – CEP: 13083-970 – Campinas – SP.

www.ifch.unicamp.br/pos/cienciapolitica

e-mail: gartier@unicamp.br

Telefone: (19) 3521-1611

Calendário da seleção para o mestrado:

MESTRADO

1º a 30 de setembro de 2011 – Período de Inscrições. Não aceitaremos inscrições enviadas pelo correio que cheguem após o dia 30 de setembro, valendo a data da chegada da documentação na Secretaria de Pós-Graduação do IFCH, e não a data da postagem.

04 de outubro de 2011 – Divulgação da lista das inscrições aceitas no Processo Seletivo

18 de outubro de 2011 – Divulgação da lista de candidatos cujos projetos foram aceitos e que deverão fazer a prova escrita.

21 de outubro de 2011 – Prova Escrita – Sala de Defesa de Teses, Prédio da Pós-Graduação do IFCH, das 14:00 às 17:00 horas.

08 de novembro de 2011– Divulgação da lista de candidatos aprovados na prova escrita e que farão a entrevista.

21 e 22 de novembro de 2011 – Entrevistas – A entrevista será pública e será realizada na Sala de Defesa de Tese, Prédio da Pós-Graduação do IFCH.

25 de novembro – Divulgação do Resultado Final.

Prova de Proficiência em Língua Estrangeira (data a ser definida).

Bibliografia de referência para a prova dissertativa:

- BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1986.
- DAHL, Robert. **Poliarquia**. São Paulo: Edusp. 1997. (Capítulos. 1 e 2)
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal. 1984. (“Introdução: por uma genealogia do poder”, de autoria Roberto Machado e os Capítulos: “Verdade e poder”; “A casa dos loucos”; “Poder-corpo”; “Genealogia e poder”, “Soberania e Disciplina” e “A Governamentalidade”)
- GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1991. (Capítulos 1 e 4, item “O Estado”). Nova edição brasileira: Antonio Gramsci, Cadernos do Cárcere, (Volume 1, cadernos 10 e 11 e Volume 3, caderno 13).
- HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1984. (Capítulos 1, 2 e 3)
- MARSHALL, T. H. “Cidadania e classe social”. In: Marshall, T. H., **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar. 1967.
- MARX, Karl. “O Dezoito Brumário de Luis Bonaparte”. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. São Paulo: Alfa Ômega, s.d., v. 1, pp. 199-285.
- MARX, Karl. “A guerra civil na França”. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. São Paulo: Alfa Ômega, s.d., v. 2, pp. 39-103.
- MILIBAND, Ralph. **O Estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar. 1972. (Introdução e Capítulos 3, 4, 5 e 6)
- MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo**. Brasília: UnB. 1981 (Capítulos 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 8).
- PANEBIANCO, Angelo. **Modelos de partido**: organizacion y poder en los partidos políticos. Madrid: Alianza. 1995. (Capítulos 1, 2, 4, 11, 12, 14)
- PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992. (Capítulos 1, 2 e 3)
- POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o poder, o socialismo**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal. 2000. (Segunda e Quarta partes.)
- SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. 1961 (Quarta parte)
- TILLY, Charles. **Coerção, capital e estados europeus**. São Paulo: Edusp. 1996 (Capítulos 1 e 5)

- TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp. 1977. (Introdução e os Capítulos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11 e 12 da Primeira Parte do Livro I e a Segunda e a Quarta partes do livro 2).
- WEBER, Max. “Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída”. In: **Max Weber**. São Paulo, Abril Cultural. 1974. Col. Os Pensadores.
- WEBER, Max. “A política como vocação”. In: **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar. 1982. pp. 97-153.

Candidatura de alunos estrangeiros

Candidatos(as) de outros países que queiram ingressar no Curso de Mestrado em Ciência Política devem encaminhar à Coordenação do Programa, em qualquer período do ano:

- a) Carta expositiva dos motivos da proposta;
- b) Curriculum vitae;
- c) Projeto de dissertação.

São considerados estrangeiros(as) apenas os(as) estudantes de outras nacionalidades residentes fora do Brasil e que realizaram o seu curso de graduação no exterior. Para esses alunos, será realizada uma seleção à parte. O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política não oferece bolsas de estudos aos(as) alunos(as) estrangeiros. Eles(Elas) devem ser financiados com recursos de seu país de origem ou de outros programas de bolsas destinados a esse fim.

Bolsa de Estudos

A aprovação no Processo Seletivo não implica automaticamente a obtenção de bolsa. As bolsas disponíveis de cada ano letivo serão atribuídas seguindo os critérios previamente definidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

III - Orientações para o candidato ao Curso de Doutorado

As inscrições ao Curso de Doutorado em Ciência Política estão abertas a candidatos(as) com título de Mestre preferencialmente nas áreas das Ciências Sociais e afins, ou candidatos(as) que tenham feito o seu curso de mestrado em outras áreas de conhecimento, mas que demonstrem, na seleção, condições de integrar-se às bases da ciência política para desenvolvimento de uma tese de doutorado. **Não se cobra taxa de inscrição.**

Os(As) alunos(as) ingressantes no Doutorado deverão cursar três disciplinas obrigatórias: Seminário Avançado em Ciência Política I, Seminário Avançado em Ciência Política II e Seminário de Tese. Deverão cursar também duas disciplinas eletivas, sendo que uma delas poderá ser, de acordo com as necessidades da pesquisa e da formação do(a) doutorando(a), disciplina oferecida por outros programas de pós-graduação do IFCH (Sociologia, Antropologia, História, Filosofia) ou por outros Institutos da Unicamp (Economia, Letras, Educação, Artes ou outros). O(A) estudante poderá cursar disciplina eletiva em outra universidade, devendo nesse caso solicitar convalidação dos créditos.

Os créditos em disciplinas devem ser realizados no decorrer dos três semestres iniciais do curso, o exame de qualificação deve ser realizado no decorrer do quinto semestre, e a defesa da tese até o final do oitavo semestre.

Inscrição dos candidatos

Os(As) interessados(as) em candidatar-se a uma vaga no Mestrado em Ciência Política farão a sua inscrição depositando pessoalmente ou remetendo por correio, via Sedex, os

documentos relacionados abaixo. As Inscrições serão recebidas pessoalmente pela Secretaria de Pós-Graduação do IFCH no horário das 09:00 as 16:00 horas. No caso de inscrições enviadas via Sedex a documentação deve ser postada com antecedência mínima para que toda a documentação esteja na Secretaria do Programa impreterivelmente até o dia **30/09/2011**. As inscrições serão indeferidas se chegarem após esta data. **Não há taxa de inscrição**

Documentos para a inscrição:

1. O **Formulário de inscrição**: Preencher o formulário on line, imprimir, assinar e enviar devidamente preenchido – duas cópias impressas e uma digitalizada em formato “.doc” Este formulário estará disponível somente no período de inscrição.

Obs: Para acessar o formulário de inscrição utilize o navegador Mozilla pois o Internet Explorer é incompatível com o Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação. O endereço para acessar o formulário:

http://www.dac.unicamp.br/portal/servicos_online/alunos/index.html, em seguida acesse o SIGA - Sistema de Gestão Acadêmica.

2. O projeto de pesquisa – três cópias impressas e uma digitalizada, em formato “.doc”;

a) O projeto de pesquisa deverá ter no máximo 30.000 caracteres, incluindo espaços e notas de rodapé;

b) O projeto poderá conter os seguintes itens: objeto da pesquisa, hipótese(s), debate bibliográfico, metodologia e fontes, cronograma da pesquisa e os principais títulos da bibliografia consultada;

c) Deve constar da página de rosto a indicação da Área de Concentração na qual o projeto se insere.

3. Resumo do projeto de pesquisa em uma página formatada em padrão corrente – três cópias impressas e uma digitalizada, em formato “.doc”.

4. Curriculum Vitae resumido, máximo de três páginas, formatadas em padrão corrente – três cópias impressas e uma digitalizada em formato “.doc”.

5. Um resumo da dissertação de mestrado ou um artigo no qual o candidato tenha apresentado parte dos resultados de sua dissertação – apenas uma cópia impressa e uma digitalizada em formato “.doc”.

6. Os casos omissos neste Edital serão decididos pela Banca Examinadora do Processo Seletivo de Doutorado.

Instruções para os arquivos digitalizados:

1. O(A) candidato(a) deve gravar os arquivos elencados acima em um CD, que será entregue no ato da inscrição junto com a documentação impressa;

2. Todos arquivos no CD devem ser nomeados com o nome e o sobrenome do(a) candidato(a), seguido da identificação do arquivo entre parênteses. Ex.: *jose da silva(formulário).doc*; *jose da silva(projeto).doc*.

Processo seletivo em três etapas

O processo seletivo para o Doutorado compreende três etapas, sendo duas eliminatórias.

1ª. etapa: Avaliação do conjunto do dossiê apresentado pelo(a) candidato(a) (projeto de pesquisa, dissertação de mestrado ou o seu resumo e currículo resumido). Esta etapa levará em conta a qualidade dos trabalhos e a adequação do projeto às áreas de concentração e às linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa, bem como as disponibilidades de orientação dos docentes.

2ª. etapa: Entrevista pública sobre o projeto de pesquisa, sobre o currículo do(a) candidato(a) e, a critério da Banca Examinadora, também sobre a dissertação de mestrado defendida pelo(a) candidato(a).

3ª. etapa: Prova de proficiência em língua estrangeira.

A finalidade da prova de proficiência em língua estrangeira é avaliar a capacitação em leitura. Será apresentado um texto e o candidato deverá responder, em português, às perguntas formuladas sobre o mesmo. No caso de sua avaliação ser considerada insuficiente, o candidato terá prazo até a qualificação de sua tese para a realização de uma nova prova. O Curso de Doutorado exige capacitação em inglês e em uma segunda língua, que pode ser escolhida entre o francês e o italiano. A prova de proficiência da língua estrangeira realizada no Mestrado ou em instituições reconhecidas poderá ser convalidada para o Doutorado, mediante apresentação de comprovante para apreciação da Comissão Julgadora. **O(A) aluno(a) que for reprovado(a) duas vezes no mesmo exame de aptidão em língua estrangeira terá sua matrícula cancelada, de acordo com o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação da Unicamp.**

Avaliação

Os projetos não receberão nota, serão aceitos ou recusados. A entrevista será avaliada com nota de zero a 10 (dez). As notas serão publicadas apenas no final do processo seletivo.

Observações

1. Os resultados serão divulgados, a cada etapa, pela Secretaria e pela Coordenação de Pós-Graduação no site www.ifch.unicamp.br/pos/cienciapolitica. **Não serão dadas informações sobre os resultados por telefone.**
2. O material apresentado para a seleção não será devolvido ao candidato.
3. Não há número de vagas previamente definido para o recrutamento dos candidatos.
4. A critério da Comissão Julgadora, a inscrição de alunos(as) em fase final da elaboração da dissertação de mestrado poderá ser aceita. No caso de aprovação, o(a) aluno(a) terá de depositar, no ato de sua matrícula no Curso de Doutorado em Ciência Política, o certificado de defesa ou a versão definitiva de sua dissertação acompanhada de uma carta do orientador informando a data em que ocorrerá a defesa e a respectiva banca examinadora. A defesa deverá ocorrer o mais tardar durante primeiro mês do período letivo de ingresso do aluno.

Endereço para correspondência

Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - Secretaria de Pós-Graduação

Rua Cora Coralina S/N

Cidade Universitária “Zeferino Vaz” – Barão Geraldo

Caixa Postal: 6110 – CEP: 13083-970 – Campinas – SP.

www.ifch.unicamp.br/pos/cienciapolitica

e-mail: gartier@unicamp.br

Telefone: (19) 3521-1611

Calendário da seleção para o doutorado

DOCTORADO

1º a 30 de setembro de 2011 – Período de Inscrições. Não aceitaremos inscrições enviadas pelo correio que cheguem após o dia 30 de setembro, valendo a data da chegada da documentação na Secretaria de Pós-Graduação do IFCH, e não a data da postagem.;

04 de outubro de 2011 – Divulgação da lista das inscrições aceitas no Processo Seletivo.

14 de novembro de 2011 – Divulgação da lista de candidatos cujos projetos foram aceitos e que farão entrevista.

23 e 24 de novembro de 2011 - Entrevistas. Sala de Defesa de Teses, Prédio da Pós-Graduação.

25 de novembro – Divulgação do Resultado Final
Prova de Proficiência em Língua Estrangeira (data a ser definida).

Candidatura de alunos estrangeiros

Candidatos(as) de outros países que queiram ingressar no Curso de Doutorado em Ciência Política devem encaminhar à Coordenação do Programa, em qualquer período do ano, os seguintes documentos:

- a) Carta expositiva dos motivos da proposta;
- b) Curriculum vitae resumido;
- c) Cópia ou resumo da dissertação de mestrado;
- d) Projeto de Pesquisa.

São considerados estrangeiros(as) os(as) estudantes de outras nacionalidades residentes fora do Brasil e que realizaram o seu Mestrado no exterior. Para esses alunos(as), será realizada uma seleção à parte. O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política não oferece bolsas de estudos aos(às) alunos(as) estrangeiros. Eles(Elas) devem ser financiados com recursos de seu país de origem ou de outros programas de bolsas destinados a esse fim.

Bolsa de Estudos

A aprovação no Processo Seletivo não implica automaticamente a obtenção de bolsa. As bolsas disponíveis de cada ano letivo serão atribuídas seguindo os critérios previamente definidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.